



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7207 - Trabalho Completo - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 23 - Gênero, Sexualidade e Educação

SEXUALIDADE NA FORMAÇÃO CONTINUADA DA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE REVELAM AS PRODUÇÕES ACADÊMICAS?

Thaís Villa Oliveira - UFU - Universidade Federal de Uberlândia

Vagner Matias do Prado - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Agência e/ou Instituição Financiadora: Não há.

SEXUALIDADE NA FORMAÇÃO CONTINUADA DA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE REVELAM AS PRODUÇÕES ACADÊMICAS?

Este artigo é um recorte da pesquisa de Mestrado em Educação que estamos desenvolvendo junto à Universidade Federal de Uberlândia-MG. Nos interessou conhecer a convergência entre a formação continuada e sexualidade, a fim de nos localizarmos na rede discursiva acadêmica que se debruça sobre nosso objeto investigativo.

Para isso, em setembro de 2019, buscamos identificar tais trabalhos na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), a partir da expressão: “formação continuada, educação infantil e sexualidade” sem filtros de ano ou quaisquer outros. Constatamos que os descritores “educação sexual” e “sexualidade” abarcavam os mesmos resultados e optamos pelo segundo. Como resultado, obtivemos 19 trabalhos. Seus títulos, palavras-chave, resumos e sumários foram lidos, além da leitura de alguns capítulos para eventuais esclarecimentos.

Após a leitura dos 19 trabalhos, aplicamos os seguintes critérios de exclusão:

- a. não possuíam relação com a educação escolar;
- b. formação continuada de docentes do Ensino Fundamental ou Médio.

Após a aplicação dos critérios, foram selecionados os seguintes:

Quadro 1: Resultados da busca após os critérios de exclusão

Nº	ANO	TÍTULO	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	AUTOR
1	2017	Educação em sexualidade: a web educação sexual em ação	Mestrado	UNESP	SOUZA, Marilene M.
2	2016	Contribuições para o processo de formação de professores em educação sexual	Mestrado	PUC- GOIÁS	SOUSA, Paula M. T.

3	2016	A Importância dos Contos de Fadas para o Desenvolvimento Psicossexual da criança: o que pensam, o que dizem e o que fazem as professoras?	Mestrado	UNIOESTE	BRITTOS, Eritânia S. de
4	2016	A mídia e a infância: da exposição aos reflexos na escola no tocante à sexualidade	Mestrado	UNESP	PONGELUPPE, Maria A. B.
5	2015	Proposta teórico-interpretativa em sexualidade infantil: contribuição à educação sexual a partir da Grounded Theory	Doutorado	UNESP	SILVA, Claudionor R. da
6	2015	Relações de gênero e sexualidade na Educação Infantil: interfaces que envolvem as práticas pedagógicas	Doutorado	UNESP	ORIANI, Valéria P.
7	2010	Representações de identidades de gênero e de sexualidade nos discursos de professores de Educação Infantil	Mestrado	UNICAMP	CASTRO, Nilsandra M. de
8	2010	Manifestações da sexualidade da criança na Educação Infantil: estranhamentos e desafios	Mestrado	PUC - GOIÁS	SILVEIRA, Jennifer M.
9	2003	O papel do espaço na formação e transformação da ação pedagógica do educador infantil	Doutorado	UFRGS	HORN, Maria da Graça S.

Fonte: próprio dos autores, 2020.

A dissertação de Souza (2017) nos apresenta a lacuna da sexualidade na formação inicial de professoras da Educação Infantil e a formação continuada como uma possibilidade de acesso a tais conhecimentos. A pesquisa objetivou conhecer as contribuições da intervenção realizada junto à quatro professoras de uma rede municipal, através do “Projeto Web Educação Sexual. São apresentadas políticas públicas em formação continuada para educação em sexualidade, a legislação que se refere à formação de professores e referente ao currículo da Educação Infantil. A autora demonstrou, pelos resultados obtidos, a importância desse tipo de formação relacionado à educação sexual.

O trabalho de Sousa (2016), objetivou contribuir com a formação através de estudos sobre a história da sexualidade, dos conceitos, das leis e diretrizes que abordam a educação sexual, pautando-se nas colaborações de Vigotski sobre a aprendizagem e o desenvolvimento infantil. Sousa (2016) analisa os Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil (BRASIL, 1998) e expõe os desafios da formação de professores no tocante à educação sexual, apontando a necessidade de que as formações iniciais e continuadas docentes contemplem o tema.

A dissertação de Brittos (2016), buscou conhecer como as professoras da Educação Infantil utilizam os contos de fadas e como percebem as manifestações da sexualidade infantil. O trabalho demonstrou a necessidade de que a formação continuada oportunize embasamento teórico para que as professoras desenvolvam a educação sexual com os alunos, partindo dos conteúdos sexuais implícitos nos contos de fadas.

O estudo de Pongeluppe (2016), objetivou perceber os reflexos da exposição de crianças de cinco e seis anos de uma escola pública aos recursos midiáticos, no que se refere à sexualidade, buscando desvelar as percepções das docentes acerca das manifestações da sexualidade infantil. A autora revela que, embora as docentes relatem dificuldades em lidar com situações cotidianas, não há discussão sobre a educação sexual na formação continuada da escola e aponta a necessidade de que as formações contemplem o tema.

A tese de Silva (2015), consistiu numa teorização que sistematiza a produção de

conhecimento sobre educação sexual. Evidenciou a Psicologia como fundamentadora da sexualidade na infância, que as expressões da sexualidade da criança são um fato na Educação Infantil e destacou que as docentes resistem à educação sexual; discutiu possibilidades de efetivação de leis que protejam as crianças e possibilitem a construção da sexualidade de forma emancipatória. O autor considera que a tese ofereceu aporte teórico para cursos de formação inicial e continuada em sexualidade infantil.

A tese de Oriani (2015), objetivou compreender as concepções das educadoras sobre relações de gênero e sexualidade nas práticas pedagógicas e suas atitudes diante dessas manifestações infantis. Apresentou as dificuldades vivenciadas pelas docentes com relação à sexualidade na Educação Infantil e nos chamou atenção o fato de a autora não discorrer sobre as lacunas ou contribuições do currículo, tratando das práticas pedagógicas desvinculadas do norteador curricular vigente à época: os Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil (BRASIL, 1998).

O trabalho de Castro (2010), buscou compreender as representações de docentes acerca de suas próprias identidades e sobre as práticas pedagógicas que envolvem gênero e sexualidade. A pesquisa discorre brevemente sobre os Referenciais Curriculares para a Educação Infantil (BRASIL, 1998) e seus imbricamentos com a educação sexual.

O trabalho de Silveira (2010), objetivou analisar a compreensão das professoras dessa etapa de ensino diante da sexualidade de crianças de 0 a 5 anos. Os resultados ressaltam que a educação sexual deve se efetivar nas escolas apontando que para isso é necessário que a formação inicial e continuada contemple a temática.

A tese de Horn (2003), objetivou demonstrar como a reflexão teórico-prática das professoras e da equipe pedagógica pode transformar os arranjos espaciais das instituições de Educação Infantil, modificando a rotina diária e as práticas pedagógicas. A autora demonstra como o acesso livre aos brinquedos permitiu que meninos e meninas brincassem, sem expectativas de gênero e demonstrou a importância das formações continuadas como forma de alterar as práticas pedagógicas das docentes.

Todos os trabalhos foram relevantes para nossa pesquisa e possuem diversos outros elementos e objetivos que não foram aqui descritos, pois, nos focamos em apresentar aspectos que convergem com a formação continuada em educação sexual.

Verificamos, a partir do levantamento, que seis pesquisas têm enfoque na concepção das docentes acerca da sexualidade, sendo elas conforme Quadro 1: números 3, 4, 6, 7 e 8. Têm enfoque teórico: números 2 e 5. Destacamos que os trabalhos 1 e 9 consistem em ações interventivas na formação continuada, porém somente o trabalho 1 propôs diretamente a educação sexual como tema de formação.

Consideramos pertinente a ampliação dos estudos acadêmicos em educação sexual para o universo de 0 a 3 anos, a proposição de ações formativas com o tema junto às professoras da Educação Infantil a fim de se analisar os impactos desses conhecimentos no trabalho pedagógico com os alunos e na comunidade escolar.

Palavras-Chave: Levantamento. Formação continuada. Sexualidade. Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: temas transversais. Brasília: MEC, 1997. 5v.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, DF: MEC, 1998. 3v.

BRITTOS, Eritânia Silmara de. **A importância dos contos de fadas para o desenvolvimento psicosssexual da criança: o que pensam, o que dizem e o que fazem as professoras?**. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Ciências Humanas, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 2016. Disponível em: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/977>. Acesso em: 5 set. 2019.

CASTRO, Nilsandra Martins de. **Representações de Identidades de Gênero e de Sexualidade nos Discursos de Professores de Educação Infantil**. 2010. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, 2010. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/>. Acesso em: 5 set. 2019.

HORN, Maria da Graça Souza. **O papel do espaço na formação e transformação da ação pedagógica do educador infantil**. 2003. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2003. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/1646>. Acesso em: 7 set. 2019.

ORIANI, Valéria Pall. **Relações de gênero e sexualidade na educação infantil: interfaces que envolvem as práticas pedagógicas**. 2015. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, 2015. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/128106>. Acesso em: 9 set. 2019.

PONGELUPPE, Maria Angélica Brizolari. **A mídia e a infância: da exposição aos reflexos na escola no tocante à sexualidade**. 2016. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Sexual) - Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, 2016. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/144311>. Acesso em: 4 set. 2019.

SILVA, Claudionor Renato da. **Proposta teórico-interpretativa em sexualidade infantil: contribuição à educação sexual a partir da Grounded Theory**. 2015. Tese (Doutorado em Educação Escolar) - Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, 2015. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/136721>. Acesso em: 4 set. 2019.

SILVEIRA, Jennifer Martins. **Manifestações da sexualidade da criança na educação infantil : estranhamentos e desafios**. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2010. Disponível em: <http://tede2.pucgoias.edu.br:8080/handle/tede/1259> . Acesso em: 11 set. 2019.

SOUSA, Paula Maria Trabuco. **Contribuições para o processo de formação de professores em educação sexual**. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2016. Disponível em: <http://tede2.pucgoias.edu.br:8080/handle/tede/32> . Acesso em: 20 set. 2019.

SOUZA, Marcilene Mendes. **Educação em Sexualidade: a Web Educação Sexual em ação**. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, 2017. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/150256> . Acesso em: 15 set. 2019.